

## **GRANDES INVESTIMENTOS METROPOLITANOS COMO FATOR DE ATRAÇÃO DE POPULAÇÃO E AUMENTO DE MORADIAS: CIDADE DA COPA E POLO FARMACOQUÍMICO.**

**Natasha Freire França<sup>1</sup>; Maria Ângela de Almeida Souza<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do curso de Geografia/Licenciatura – CFCH – UFPE; E-mail: Natasha.franca1989@hotmail.com,

<sup>2</sup>Docente/pesquisadora do Depto. de Arquitetura e Urbanismo – CAC – UFPE;  
e-mail: souza.mariaangela@gmail.com.

**Sumário:** Pernambuco se destacou devido a alguns fatores voltados a sua localização e a economia local, fazendo com que recebesse incentivos por parte do governo federal e de empresas privadas para criação de empreendimentos que viriam a favorecer não só as áreas escolhidas, mas também, o próprio estado. As regiões escolhidas possuem os seus potenciais atrativos para esses investimentos, em Pernambuco, se destaca, a oeste da Região Metropolitana do Recife (RMR), a cidade de São Lourenço da Mata que devido a sua localização se mostrou a melhor escolha para os empreendimentos voltados a Cidade da Copa, ao norte da RMR a cidade de Goiana também se destaca devido a sua localização as margens da BR 101, visando à criação do Pólo Farmacoquímico de Pernambuco. O que ambas tem em comum, focando os resultados, são os grandes investimentos voltados a esses projetos que foram pensados com a finalidade de criar um potencial econômico para a região, porém, apenas colaboraram para a criação de um imaginário de segurança na geração de empregos e na qualidade de vida, se tornando fatores de atração de população e aumento de assentamentos precários. Mesmo com esses grandes investimentos e projetos voltados ao desenvolvimento rápido econômico, grande parte da população desfavorecida economicamente não se beneficiou ou se beneficia desses projetos.

**Palavras-chave:** cidade da copa; beneficiados; empreendimentos; investimentos; polo farmacoquímico

### **INTRODUÇÃO**

As mudanças socioespaciais ocorridas devido aos investimentos em grandes projetos na Região Metropolitana do Recife (RMR) interferem diretamente no aumento das moradias, suas circunstâncias e tornar a área um local de atração populacional. Projetos como a Cidade da Copa e o Pólo Farmacoquímico, são pensados para áreas que apresentam uma competitividade que favoreça a instalação desses empreendimentos. Esses grandes investimentos, em específico do Pólo Farmacoquímico e da Cidade da Copa que partiram do incentivo Público-Privado, são responsáveis por gerar um imaginário de segurança profissional e de qualidade de vida, assim, aumentando a população, que tende a se concentrar próximo aos empreendimentos. Tais investimentos além de dinamizar a economia local, criando um potencial econômico para a região, geram uma melhora na Mobilidade Urbana fazendo com que os assentamentos precários venham a surgir devido à expansão urbana na RMR. O presente estudo procurou analisar as condições de expansão dos espaços habitacionais, em especial aqueles onde residem a população mais pobre, nas regiões de implantação de dois grandes projetos industriais ou empreendimentos estruturadores, um na região oeste da Região Metropolitana do Recife – RMR, com a implantação da Arena PE e da Cidade da Copa; e o outro na região norte da RMR, com a implantação do Polo Farmacoquímico e Automotivo.



relata que a cidade de Goiana, a 65 quilômetros da Capital do estado, as margens da BR 101, se estima que um novo pólo farmacológico irá alavancar e diversificar a economia do estado de Pernambuco. Esses investimentos têm como pretensão incentivar a implantação de empreendimentos imobiliários e turísticos, como por exemplo: escolas técnicas, hospitais regionais, alojamentos ou futuros bairros populares e duplicação de rodovias (Agência Condepe – Fidem apud BITOUN; LYRA; MIRANDA; SOUZA, 2010). Pode-se perceber também que a área passou a ser atrativa pra população, aumentando o numero de residentes no município de Goiana que era de 75.644 em 2010 e passou para 78.287 em 2014, de acordo com o IBGE. Após a chegada da fábrica Jeep e outras atraídas por incentivos, à cidade também vai receber o pólo vidreiro, liderado pela Vivix. Todas essas indústrias têm trazido consigo muitas pessoas que objetivam a melhoria profissional, porém, a própria cidade não tem apresentado uma infraestrutura capaz de atender as necessidades dessa população. Esses empreendimentos voltados à classe média ocupam uma grande área da cidade de Goiana com aproximadamente 50 hectares, terá 22 prédios, 105 lotes para casas térreas, mais um shopping e um centro empresarial (SILVA, 2015). Em Itapissuma, por exemplo, O Terranorte Itapissuma possui uma área total de 778.186,00 m<sup>2</sup>. Boa parte dessas áreas que são construídas nesses bairros planejados eram canaviais e as pessoas desapropriadas para a construção desses empreendimentos não vão usufruir dos mesmos.

Outro grande empreendimento foi promovido pelo governo estadual, conhecida como cidade da copa, no município de São Lourenço. A decisão do governo era de trazer o desenvolvimento econômico ao oeste metropolitano. A cidade de São Lourenço apresenta boas condições de competitividade devido a sua localização em relação à capital Recife e ao Aeroporto Internacional dos Guararapes. Com o PIB girando em torno de 611.817, o 10º maior do Grande Recife (MONTE; SILVA, 2014), a região por meio do incentivo Público- privado, entre o Governo do Estado e a construtora Odebrecht, a cidade da copa seria uma das sedes brasileiras da Copa do Mundo de 2014.

## DISCUSSÃO

Criou-se um imaginário de um possível aumento do número de ofertas de empregos e melhoria da qualidade de vida na população local e circunvizinha. Grande parte da população local não trabalhava na própria cidade e sim nas cidades vizinhas, isso comprova que o local não possuía um poder atrativo econômico forte. O setor imobiliário também foi muito aquecido devido a empreendimentos idealizados para a valorização da área, porém gerou graves problemas para a população da região.

As desapropriações sem negociação, a falta de transparência nas possíveis indenizações e boa parte da população local que agora já não pode mais tirar a sua renda e sustento da agricultura que mantinha em suas propriedades, são alguns dos maiores problemas enfrentado pela população que hoje habita em locais de assentamentos precários na cidade de São Lourenço (MONTE; SILVA, 2014). Mesmo após todos os investimentos empregados na região e todo o imaginário criado em torno desses empreendimentos, grande parte da população, tanto a que já habitava a região como a que se instalou devido a esses investimentos, não obtiveram a melhoria que tanto almejavam.

## CONCLUSÕES

Conclui-se, portanto, que a partir da análise feita nos recortes espaciais em relação aos investimentos empregados nas regiões, podemos perceber de forma clara que houve uma grande atração populacional para essas áreas, por meio de gráficos e tabelas. Os empreendimentos nestes locais geraram grandes mudanças socioespacial e infraestruturais nas cidades em que foram investidas, analisadas através das imagens de satélites. Os

benefícios gerados por estes são para poucos, não geram melhorias de renda e as oportunidades de emprego não são alcançáveis pela maioria da população que já morava nessas regiões e as que se instalaram após os investimentos para os empreendimentos, como visto nos resultados, por meio de estudos. A situação atual dos assentamentos precários encontra-se semelhante como era antes das obras realizadas.

### AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus e a todos que me apoiaram nesta pesquisa, sobretudo à prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Ângela de Almeida Souza, ao Observatório Pernambuco de Políticas Públicas e Práticas Socioambientais (integrante da rede nacional Observatório das Metrôpoles) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

### REFERÊNCIAS

- SILVA, C. 2015. **O canavial virou fábrica de automóveis**. Jornal Estadão, São Paulo. Disponível em: < <http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,o-canavial-virou-fabrica-de-automoveis,1668049>>. Acesso em: agosto de 2015.
- BITOUN, J., MIRANDA, L., SOUZA, M. A. A. & LYRA, M. R. S. B. 2010. **Região Metropolitana do Recife no Contexto de Pernambuco no Censo de 2010**. Artigo científico. Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
- BARBOZA, M. S. & TÔRRES, A. G. E. 2012. **A Instalação do pólo hemofarmo de Pernambuco: transformações territoriais e desenvolvimento**. XI INTI International Conference La Plata. Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
- SILVA, A. R. C. 2011. **A abordagem do desenvolvimento local sustentável pela mídia: o caso do pólo farmacológico de Pernambuco**. Dissertação de Mestrado. Universidade de Pernambuco, Recife.